

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 24/01
DE 20/09/2001**

ACTA N.º. 24/2001

Data da reunião ordinária: 20/09/2001

Local da reunião: Centro Social, na freguesia da Póvoa da Isenta

Início da reunião: 21,15 horas

Términus da reunião: 01,15 horas do dia 2001/09/21

Resumo diário da Tesouraria: 20/09/2001256.687.073\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º. António Freire de Oliveira

Prof. Doutor Engenheiro Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Cristina Maria dos Santos Martins

Cargo: Assistente Administrativo Principal

Faltas justificadas:

Faltas por justificar: Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **vinte e uma horas e quinze minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

--- A seguir, e depois de submetidas, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do senhor Vereador Vicente Batalha à última reunião e a da senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano à presente reunião. -----

--- Antes de iniciar a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, o senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia da Póvoa da Isenta** que proferiu a seguinte intervenção: -----

--- “Cabe-me a mim na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia saudar o Executivo Municipal e agradecer a sua presença na Póvoa da Isenta. -----

--- Eu tenho, ao longo destes anos de mandato, procurado contribuir para o bom desenvolvimento e bem estar da nossa população, mas também devo dizer que para tal é preciso um bom acompanhamento por parte da Câmara Municipal. -----

--- Devo dizer que hoje a freguesia da Póvoa da Isenta fica com a história mais rica. Estamos perante uma noite inesquecível para todos nós.-----

--- Vamos, pela primeira vez, assistir a uma reunião da Câmara Municipal de Santarém na nossa freguesia e aqui quero em nome de todos os membros que representam a Assembleia de Freguesia dirigir uma palavra de agradecimento à Câmara Municipal de Santarém na pessoa do senhor Presidente e dos senhores Vereadores em acederem ao convite que lhes foi endereçado pelo Executivo da Junta de Freguesia para a realização de uma reunião descentralizada do Executivo da Câmara Municipal de Santarém, onde irá ser discutida uma extensa ordem de trabalhos e onde vão constar, com certeza, alguns

assuntos de interesse para a nossa freguesia.-----

--- Assim, resta-me, em nome da população que represento agradecer a presença de todos.” -----

--- O senhor **Presidente da Junta de Freguesia** também fez a seguinte intervenção: ----

--- “Vive hoje a freguesia da Póvoa da Isenta um dos momentos mais altos na sua história como autarquia.-----

--- No dia vinte e quatro de Junho de mil novecentos e vinte, pela mão do então Presidente da República, Republicano, António José de Almeida, foi criada a Freguesia da Póvoa da Isenta vão cerca de oitenta anos. Nunca, por nunca ser, a Câmara Municipal ou a Assembleia Municipal se reuniu na freguesia da Póvoa da Isenta. Acontece hoje pela primeira vez. É uma satisfação enorme para todos nós, mas é uma satisfação redobrada, quando esta reunião de Câmara é presidida pelo filho, pelo natural da freguesia da Póvoa da Isenta que tem à sua responsabilidade dez anos de Presidência da Câmara.-----

--- Para nós, habitantes desta terra é, como disse, uma satisfação redobrada e agradeço ao senhor Presidente da Câmara, aos senhores Vereadores e a todas as pessoas que estiveram envolvidas neste trabalho, para hoje se realizar aqui esta reunião. -----

--- O nosso muito e muito obrigado por isso ter acontecido.-----

--- Passaram vinte e sete anos da instituição do Poder Local autárquico democrático e não posso de modo algum deixar aqui de o referir, tão importante que ele foi para a generalidade das freguesias deste País, mas falando concretamente da nossa, para a Póvoa da Isenta o importante foi realmente esse momento.-----

--- Hoje somos uma freguesia com vida e com valor, com grandes obras realizados. Isso é inegável.-----

--- Deve-se, sobretudo, a um trabalho conjunto, um trabalho importante que foi iniciado ainda pela Comissão Administrativa tanto da Junta de Freguesia como da Câmara Municipal de Santarém que depois seguiu com o Presidente Botas, e que hoje aqui termina com o Presidente Noras e com toda a Vereação. -----

--- Falando apenas de uma ou duas obras, para não ser muito fastidioso neste ponto, salientaria o Mercado, Centro Social, a água a toda a freguesia, a rede viária e tantas outras obras que foram realmentente de grande importância para o desenvolvimento e crescimento da freguesia da Póvoa da Isenta.-----

--- Foram obras que marcaram todas as pessoas que por aqui passaram, Junta, Assembleia de Freguesia e a Câmara. Mas outras grandes obras também projectadas, por razões por vezes processuais, não se conseguiram ainda realizar e não posso deixar, senhor Presidente da Câmara, também agora e aqui, de lhe dizer quanto seria importante nós termos visto terminar neste mandato, uma estrada que há trinta anos vimos reclamando e vimos pedindo, que é a ligação de sede de freguesia à Ponte Celeiro e, assim, a ligação muito mais rápida à cidade de Santarém. Sabemos nós, Junta de Freguesia, sabe a Assembleia de Freguesia, sabe a população, sabe a comissão de moradores da Ponte de Celeiro que há uma verba disponível e o projecto, penso, já está em fase de concurso, de vinte e cinco milhões de escudos. É inegável. Mas gostaríamos de ter visto esta obra terminada neste nosso mandato. Outra grande obra, com certeza vai ser também uma realidade, é o saneamento básico para a freguesia da Póvoa da Isenta. Entrou em Plano, se a memória não me falha, no ano de mil novecentos e noventa e nove/dois mil, já com uma verba definida para os primeiros passos. Faço aqui um alerta e um pedido à Câmara Municipal, à Vereação e aos técnicos para poderem apressar essa obra que é das mais importantes e que mais falta hoje faz na freguesia da Póvoa da Isenta, assim como na maior parte das freguesias deste Concelho. O saneamento básico é de uma importância vital e peço realmente à Câmara para ter isto em consideração apesar de saber que já está em Plano.-----

--- Não posso deixar também de referir uma outra grande obra que vai marcar este mandato, mas que não foi concluída, que é a construção da nova sede da Junta de Freguesia. Um projecto já aprovado pela Câmara Municipal de Santarém, com certeza com a verba destinada, que a Câmara habitualmente concede a todas as sedes. Ainda não arrancou por razões que se prendem com o concurso, mas a todo o momento, também

essa grande obra vai arrancar e também vai marcar este mandato. -----

--- Outra grande obra que já arrancou mas não finalizou foi o campo de jogos. Isto só para referir quatro grandes obras que marcam este mandato destes autarcas da Câmara, da Junta e da Assembleia de Freguesia da Póvoa da Isenta que vão ter, com certeza, um final feliz no próximo mandato. -----

--- Finalizava neste capítulo, fazendo aqui uma referência àquilo que, ao longo dos anos sempre contestei: o Plano Director Municipal. Não posso deixar hoje aqui na minha freguesia - uma das mais penalizadas – pelo Plano Director Municipal, sobretudo pela razão do perímetro urbano. Sei que vão ser feitas alterações. Já demos um parecer também para a Câmara Municipal nesse sentido. Vão ser feitas alterações importantes que vêm resolver alguns problemas mas, no nosso parecer, também dizemos que era importante que o perímetro urbano fosse alargado. Isso seria de grande importância. E quando o digo senhor Presidente, baseio-me em factos reais, em factos concretos. Como sabe a freguesia da Póvoa da Isenta, os números não enganam, são reais, nos censos dois mil e um constatou-se que a Póvoa da Isenta foi a freguesia do Concelho de Santarém, urbana, que mais crescimento teve. Baseado nisto, eu penso que temos todo o direito e todo o dever de pedir mais perímetro urbano porque fomos a que mais cresceu. E deixo aqui um repto aos futuros autarcas da Câmara de Santarém, possivelmente na mesa estarão alguns que irão continuar no próximo mandato, assim como aos futuros autarcas da freguesia da Póvoa da Isenta têm o direito e o dever, baseados nos censos dois mil e um, de pedir mais e mais para a freguesia da Póvoa da Isenta sem de modo algum beliscar o crescimento ou investimento noutras freguesias. Mas tem todo o direito porque os censos foram claros e disseram a Póvoa da Isenta foi a que cresceu mais durante dez anos. -----

--- Senhor Presidente isto para dizer, algumas das coisas que foram feitas, outras que estão a ser feitas e que com certeza, irão ser concluídas. -----

--- Não quero maçar muito mais porque sei que a ordem de trabalhos é longa mas não posso hoje também aqui, perante a população de minha terra, aquela que há vinte e cinco

anos me ajudou a eleger para o cargo que tenho de autarca. anos. Dizer-lhes aqui, à Câmara Municipal, à população da minha freguesia, à comunicação social que, tomei, por mim, em Abril do ano dois mil e um, a decisão de não me voltar a recandidatar ao cargo de Presidente da Junta da Póvoa da Isenta. -----

--- Foram vinte e cinco anos de trabalho, de dedicação e amor a uma terra e a um concelho. Penso que trabalhei como todas as outras trabalharam. Tive as minhas virtudes mas também tive os meus erros que assumo aqui perante esta população. Todos nós temos o bem e o mal. Com certeza que eu no meu percurso de vinte e cinco anos de autarca estive bem e estive mal.-----

--- Mas há uma coisa que ninguém me pode apontar: nunca traí a Póvoa da Isenta. ----- Tenho dito. Continuarei a dizer-lo seja onde for. Primeiro que tudo está a minha terra. Perdoe-me senhor Presidente da Câmara, depois vem o meu Concelho. Foi aqui que eu nasci, foi aqui que fui criado e tenho dito e continuarei a dizer, sou um político de freguesia porque gosto de o ser. -----

--- Mas neste momento também não posso deixar de agradecer a todas as pessoas que comigo trabalharam durante estes vinte e cinco anos. E todos aqueles que tiveram um papel importante e decisivo para os melhoramentos na freguesia da Póvoa da Isenta. Já referi a Comissão Administrativa, a Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia, as Associações, a população que teve um papel importante, as Comissões de melhoramentos também tiveram um papel importante para o desenvolvimento da freguesia da Póvoa da Isenta.-----

--- E ao agradecer à Assembleia de Freguesia e à Junta de Freguesia permitam-me aqui, só falar em nomes em relação à Junta de Freguesia. No primeiro mandato tive comigo o António Augusto e o Pedro Frade que está aqui presente e que, apesar de não ser um homem que, politicamente, estava comigo, numa lista completamente oposta, não posso deixar de dizer que foi um companheiro de trabalho extraordinário. Depois, tive comigo, mais tarde o António Pereira, outro homem extraordinário. Depois o Vasco José António que se tem mantido comigo até aos dias de hoje e que eu não posso deixar de lhe

agradecer profundamente tudo, mas tudo o que me ajudaram e fizeram para que, eu pudesse ter feito algum trabalho nesta freguesia. A todos eles um agradecimento muito profundo. Também não posso deixar de agradecer, e que também está presente, mas mesmo que não estivesse eu fá-lo-ia ao meu Director, ao meu ex-Director, a disponibilidade que sempre me deu, o nunca me ter chamado a atenção de dias e dias que faltei naquela casa onde trabalhava. E queria pedir ao senhor Presidente da Câmara que pelos moldes que entender, faça chegar a todos os funcionários da Câmara Municipal de Santarém o agradecimento pela maneira correcta, exemplar e dedicada com que sempre me atenderam naquela casa.-----

--- Às vezes senti-me também chateado mas era necessário chatear. -----

--- As portas abertas que sempre tive em todas as sessões. Entrava e saía na Câmara Municipal como entrava e saía na minha casa. -----

--- A todos, senhor Presidente, se puder fazê-lo, agradecia.-----

--- E repito, os futuros autarcas da Póvoa da Isenta têm caminho aberto para trabalhar e para continuar a fazer uma grande freguesia. -----

--- Queria agora finalizar esta minha intervenção lendo uma missiva à Vereação da Câmara.-----

--- Depois de muito pensar, vou apresentar o seguinte, porque não é só o meu sentimento é o sentimento de muitos Presidentes de Junta que estão comigo e me pediram para o fazer. -----

--- Eu julgo e defendo que as homenagens devem ser feitas em vida e nunca devem ser feitas em morte. Depois de morta é tudo boa gente, fizeram grandes obras, foram muito boas pessoas, fizeram um trabalho excelente, foram heróis. É fácil muitas vezes dizer isto. Não é fácil dizer isto é quando as pessoas estão vivas. Isto é que às vezes não é fácil de dizer e permitam-me numa carta dirigida à Vereação, que eu leia aquilo que me fizeram chegar, eu próprio, alguns Presidentes de Junta do Concelho de Santarém:-----

--- “Realizando-se hoje na Póvoa da Isenta a primeira reunião da Câmara da sua história como freguesia, entenderam os signatários, na sua qualidade de autarcas, propor à

excelentíssima vereação que confira ao Presidente José Miguel Correia Noras, filho desta aldeia, a medalha de ouro da cidade num mandato, em que toda a Câmara realizou grandes esforços de desenvolvimento nas diferentes freguesias do nosso concelho.-----

--- Representando toda a vereação da Câmara, o seu Presidente, que nesta terra viu enraizar-se a sua trajectória e vê agora concluir o seu último mandato, trabalhou sempre para o aprofundamento das relações da Câmara com as freguesias, o aumento dos seus meios e da sua dignificação.-----

--- O seu apego à luta por valores e princípios bem demonstrados na sua intervenção autárquica fazem do nosso Presidente da Câmara uma figura de referência que honra o concelho e a freguesia que o recebe na sua história e na sua organização autárquica.-----

--- Nunca tendo distinguido qualquer freguesia por cores partidárias, sempre soube orientar-se pelas mais exemplares regras de democraticidade, transparência e respeito por todos.-----

--- Pelos relevantes serviços prestados e pelo desenvolvimento trazido a Santarém é de justiça e total merecimento que a Vereação, na sua riqueza humanista e suprapartidária, lhe atribua hoje, de forma tão simbólica, a medalha de ouro de Santarém.-----

--- Assim o vêm respeitosamente propor aos digníssimos senhores vereadores da Câmara Municipal de Santarém.”-----

--- Eu faço este repto aos senhores Vereadores da Câmara pela carga simbólica que este documento tem e o local onde é. Por isso gostaria que depois a Vereação se pudesse pronunciar.-----

--- Termino, desejando à Câmara Municipal de Santarém, ao Concelho de Santarém, as maiores felicidades para o futuro.-----

--- Iria agora de seguida entregar ao José Miguel Correia Noras, permita-me que o trate assim, uma pequena lembrança da freguesia da Póvoa da Isenta e aos senhores Vereadores.-----

--- Bem hajam e felicidades.”-----

--- Seguidamente, o **senhor Presidente** proferiu a seguinte intervenção:-----

--- “Senhor Presidente da Junta de Freguesia permita-me que na sua pessoa estenda uma saudação afectuosa e institucional perante todos os colegas autarcas e, através deles, saúdo todos os amigos com particular realce para cada um. -----

--- Eu considero que a melhor medalha de ouro que um Presidente de Câmara pode receber, é ter a certeza que a terra onde nasceu, através do seu Presidente, não o esquece, gosta de si e isso quanto a mim é algo profundo, grande, definitivo e está acima dos caprichos da política, da luta, das batalhas e até da própria literatura. Eu julgo que os bons sentimentos, como aqueles que aqui foram evidenciados, trazidos pelos senhores Presidentes de todos os quadrantes políticos, ao que me disseram também em cima do acontecimento, reflectem aquilo que mais pode unir e aproximar as pessoas, porque a política meus caros amigos, nunca conduz a relações muito firmes, somente as amizades verdadeiras e essas a meu ver não se dividem. Peço por isso, autorização à Vereação para não introduzir este ponto porque uma intenção tão nobre como aquela que é formulada, poderia, assim o entendo, no aspecto da política não ter o acolhimento que a sua nobreza e intenção justifica. -----

--- Por mim, enquanto as minhas faculdades o consentirem, jamais aceitarei uma medalha de ouro da cidade ou do concelho de Santarém, porque a melhor medalha de ouro da cidade ou do concelho se Santarém é ter a certeza, não porque as sondagens hoje publicadas dizem que a maioria absoluta do concelho de Santarém está de acordo e aprova o mandato que estamos a realizar nas freguesias e esse entendimento é a melhor das medalhas. Tenho para mim, no concelho, que quando nós respondemos de forma cabal e inequívoca, no respeito pelas diferenças estamos a cumprir o que é um imperativo e não merecemos reconhecimento para além disso, se não a consciência do dever cumprido. -----

--- Não posso, porém deixar de dizer que me sensibilizou este gesto de grande elevação e, sobretudo, me sensibilizou porque foi lido por um autarca que respeito e muito prezo, com um quarto de século de trabalho ao serviço da população. É que, enquanto uns autarcas, excelentes todos, justificam com o Director do Departamento ou com os

funcionários as suas incapacidades, este autarca veio aqui dizer que a Câmara é aquilo que é, é uma casa comum, aberta de par a par. -----

--- Não encontra explicações para os seus inêxitos, também não possui explicações para o fracasso, é um autarca à altura e estamos ambos particularmente à vontade. -----

--- Estamos em momentos de partida e, portanto, estamos aqui particularmente à vontade para dar este testemunho. As amizades e relações que mais duram são, se calhar, aquelas em que as pessoas se compreendem, são diferentes até na política, nas suas opções e, mesmo compreendendo essas diferenças, elas acabam por gostar de si mesmos e de respeitar esse mesmo percurso e essa mesma diferença, ou seja, quando não há respeito, digamos que se paralisa muito o desenvolvimento. Quando há consideração, respeito e entreajuda desatam-se os nós e as terras progridem com maior facilidade, com desejo de harmonia, progresso e com capacidade de ousar para Santarém um destino ainda muito melhor. Aproveito a oportunidade, em nome da Câmara, se me for consentido, para testemunhar o muito apreço relativamente a um caminho de uma freguesia que em termos de juventude tem o seu lugar no pódium. -----

--- A todos aqueles que sofreram, não pelas desgraças patrimoniais que outras terras, digamos que na Azoia sentiram em determinados momentos, mas por terem uma tradição de liberdade e uma grande luta pela democracia. Em pleno consulado de Salazar optou-se por um destino diferente do ponto de vista político, sobretudo nas candidaturas de Humberto Delgado e Norton de Matos. Também sofremos nesta terra, permitam-me a expressão, sofremos nesta terra o vandalismo que invasões e guerra trouxeram a um povo particularmente humilde, com extremas dificuldades, vivendo do que trabalhava, de sol a sol e que está também traduzido na bandeira e nos símbolos heráldicos que representam a freguesia.-----

--- É óbvio, que quando o sentimento é tão vasto por uma terra, as palavras começam a escapar e como a ordem de trabalhos é tão densa, eu permito-me agradecer do coração não uma, mas muitas medalhas de ouro que me deu: – a amizade, a consideração e o respeito. O resto permita-me que lhe diga, o resto é como diz o poeta no fundo: as coisas

mais importantes são invisíveis aos olhos porque só se conseguem saber, perceber e sentir com o coração. E é assim que eu estou a viver, compreender e sentir.” -----

--- A senhora **Vereadora Graça Morgadinho** também proferiu as seguintes palavras:--

--- “Eu gostaria de enaltecer as palavras do senhor Presidente da Junta de Freguesia, enaltecer o papel da Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, uma vez que nos encontramos hoje aqui, num momento que, certamente, é muito marcante para a Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta: que é a realização de uma reunião da Câmara Municipal de Santarém nesta freguesia, tal como está a acontecer noutras freguesias. Não posso deixar de salientar o discurso que aqui nos trouxe, o discurso do homem bom, do homem honesto, do homem digno, do homem diligente que, durante vinte e cinco anos, sempre colocou à frente de tudo a luta pela dignificação e pelo desenvolvimento de sua freguesia. -----

--- Muito obrigado por isso, como política e responsável, há doze anos também, na Câmara Municipal de Santarém, pelo trabalho que desenvolveu. -----

--- Enalteço o trabalho desenvolvido por esta freguesia do ponto de vista social, urbanístico, humano, cultural e desportivo. Trabalho que é bastante patente na atitude de humildade que hoje assumiu aqui, lembrando todos os que o ajudaram e secundarem nas suas acções e nas suas opções. Um homem torna-se grande na humildade dos seus actos e o senhor soube ser humilde, a ponto de agradecer a todas os que estiveram consigo, do seu partido e os que não foram do seu Partido, mas também o ajudaram nesta luta de vinte e cinco anos de trabalho pela sua freguesia, pela Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, dando mais uma lição da sua grandeza de carácter, não só reconheceu o mérito dos outros, mas também reconhecendo o mérito de outro grande homem da sua freguesia que é o orgulho da sua freguesia e que também aqui representa o Concelho de Santarém. Esse homem é José Miguel Noras, um filho dilecto da Póvoa da Isenta, responsável por conduzir os destinos do Concelho de Santarém. E hoje aqui, o senhor Presidente da Junta teve realmente a capacidade de trazer uma proposta que dignifica a freguesia da Póvoa da Isenta e que eu secundo e dou-lhe os parabéns por aqui a ter trazido. -----

--- Estou consigo nessa opção de atribuir a medalha de ouro da Cidade a José Miguel Noras.”-----

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) DIVERSOS**-----

--- Foi presente a informação número cento e oito/dois mil e um sobre o Regulamento Municipal de Liquidação de Taxas e Compensações de Urbanização e da Edificação, com o seguinte teor: -----

--- *“Em cumprimento da deliberação de Câmara, na sua reunião de três de Fevereiro do ano findo, com base na informação número quinze/dois mil, de vinte cinco de Janeiro do ano findo do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, procedeu-se à elaboração do projecto do regulamento em epígrafe, o qual se submete à aprovação da Câmara Municipal.*-----

--- *Este projecto resultou da adaptação de um Regulamento-Tipo elaborado pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses, contemplando as alterações introduzidas pelo Decreto Lei número cento e setenta e sete/dois mil e um, de quatro de Junho, e contou com a colaboração prestimosa da Secção de Obras e Loteamentos.*----

--- *A fim de melhor se avaliar o alcance do regulamento, apresenta-se em anexo uma simulação de cálculo de taxas referentes a licenciamento de obras e licenciamento de operações de loteamento e obras de urbanização.*-----

--- *Caso o projecto de regulamento mereça a aprovação da Câmara, deverá, de acordo com o disposto no artigo oitavo do Código do Procedimento Administrativo submeter-se o referido projecto à apreciação pública, que decorrerá no prazo de trinta dias.*-----

--- *Deverá simultaneamente, proceder-se à audiência prévia da AECOPS - Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul, no decurso da apreciação pública, para se pronunciar sobre o projecto de regulamento.”*-----

--- O senhor **Presidente** saudou a equipa que fez este trabalho, elogiando a forma como foi elaborado, dado que será um instrumento sério e indispensável ao funcionamento autárquico. -----

--- Assim a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o presente regulamento, publicando-se os respectivos editais para apreciação pública.-----

--- **B) LOTEAMENTOS** -----

--- De **NEGRÉUS – IMÓVEIS E COMÉRCIO, LIMITADA**, com sede na Avenida de Roma, número oitenta e quatro – rés-do-chão esquerdo, Município de Lisboa, solicitando alteração ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número sete/noventa e nove, sita no Casal do Brejo, Portela das Padeiras, freguesia de São Salvador, nesta Cidade. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação:-----

--- *“Na sequência da informação datada de trinta e um de Maio (constante do processo), informa-se que se encontra esclarecida e justificada a diferença detectada no somatório das áreas dos lote . -----*

--- *Verifica-se também que o requerente é proprietário da quase totalidade dos lotes abrangidos pelo alvará (dezoito lotes) não sendo assim exigida a autorização escrita de dois terços dos proprietários dos lotes prevista no número três do artigo trinta e seis do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro. -----*

--- *Importa ainda referir que já se encontram nesta data canceladas as hipotecas dos lotes sete, oito, dezanove e vinte.”-----*

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar a presente alteração de acordo com os pareceres técnicos emitidos. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, declarou que o seu voto contra é em consonância, com a posição tomada em vinte e quatro de Junho de mil novecentos e noventa e nove. -----

--- De **RAFAEL, LIMITADA**, com sede na Rua Doutor Jorge de Sena, no lugar de Alto do Bexiga, freguesia de São Salvador, nesta Cidade, solicitando reapreciação do estudo de loteamento para uma propriedade sita no lugar de São Domingos, freguesia de

São Nicolau, também nesta Cidade.-----

--- O presente estudo foi apreciado em reunião do Executivo Municipal de dezassete de Maio último, tendo sido indeferido.-----

--- Novamente apreciado, o **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou o seguinte:-----

--- “*A planta de síntese apresentada bem como as peças escritas, dão satisfação ao recomendado na minha anterior informação, pelo que se propõe a aprovação do projecto de loteamento.*”-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, revogar a deliberação atrás citada, aprovando o presente estudo de loteamento, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de urbanização, no prazo de um ano.-----

--- De **VÍTOR JOSÉ SOBRAL**, residente na Rua António Bastos, número trinta – primeiro andar, nesta Cidade, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita no Troço Norte da Rua de São Bento, freguesia de São Salvador, também nesta Cidade.-----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, emitiu o seguinte parecer:-----

--- “*Os elementos apresentados dão satisfação ao solicitado na minha informação de três do corrente mês, (constante do processo) podendo, assim, o projecto de loteamento ser aprovado nas condições já referidas a respeito do Plano de Financiamento.*”-----

--- A Câmara deliberou por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar o presente estudo, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de urbanização, no prazo de um ano.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, declarou que o seu voto contra é em consonância com as posições que a Coligação Democrática Unitária tem tomado com todo este processo e plano de pormenor.-----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos. ---

--- Nesta altura o **senhor Presidente** sublinhou a presença do senhor Professor Vaz de Portugal nesta reunião, saudando-o com uma admiração imensa porque, como grande homem e grande autarca que é, consagrou-se ao Poder Local e optou – o que dignifica o Concelho de Santarém – por escolher a Póvoa da Isenta para viver, na presunção de que esta pode ser ainda e cada vez mais um lugar melhor para viver. -----

--- **O Senhor Vereador Hermínio Martinho** associou-se às palavras do senhor presidente, acrescentando ser amigo do senhor Professor Vaz de Portugal há muitos anos. O senhor Professor Vaz de Portugal – afirmou – é uma pessoa extremamente competente, as suas qualidades são conhecidas e reconhecidas internacionalmente. Ajudou a projectar, promover e valorizar Santarém e a Região. -----

--- Disse jamais se esquecer que num dos anos em que organizou a Feira Nacional da Agricultura, o senhor Professor Vaz de Portugal desempenhava o cargo de Ministro da Agricultura e, durante os doze dias de duração da Feira exerceu as suas funções de Ministro no recinto da Feira, dando um cunho de projecção e maior dimensão à própria Feira.-----

--- A concluir manifestou o seu apreço, admiração, orgulho, honra e satisfação por fazer parte dos amigos do senhor Professor Vaz de Portugal.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** associou-se à saudação à figura insigne de grande investigador de renome internacional que muito prestigiou o País e em especial o concelho porque nele se sediou.-----

--- Desejou que o Professor Vaz de Portugal continue a dar à investigação e à sua profissão largos proveitos, porque todos teremos a ganhar com isso e o País também.----

--- Também a senhora **Vereadora Graça Morgadinho** proferiu a seguinte intervenção:

--- “Reconhecer o mérito dos outros é apanágio dos grandes de espírito. Quem não o faz ficará para sempre amarfanhado nas suas limitações, na sua mesquinhez, na falta de dimensão enquanto homem público ou homem político. -----

--- Hoje em dia parece que é praxe não reconhecer o trabalho e o mérito dos outros e é bonito denegri-lo. Parece bem mais actual e bem mais moderno e isso acontece por parte daqueles que ainda não deram provas. Hoje em dia os valores estão em crise, valores como a

humildade, a fraternidade, a amizade, o humanismo, a coragem, o alturismo, estão em profunda crise e o que impera é a lei do materialismo, do individualismo e a ingratidão. -----

--- Hoje Santarém amanheceu com nevoeiro e, a caminho de Lisboa, lembrei-me que parece que continuamos todos à espera de um Dom Sebastião. Parece que há quem continue sempre à espera de um salvador, de um Dom Sebastião. Santarém não precisa disso. Tem no seu seio grandes homens que enaltecera a cidade e o concelho e continuarão como marcos importantes na vida e na história deste concelho. E, aqui, gostaria de partilhar esta referência à personalidade do grande homem, do intelectual, do investigador, do homem público que é o senhor Professor Vaz de Portugal que prestigiou Santarém e a Estação Zootécnica Nacional e aqui na Póvoa da Isenta envolver também nesta figura de homem público, José Miguel Noras”. -----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

--- **NOMEAÇÃO DE FISCAL DA EMPREITADA “ARRANJOS EXTERIORES DA SEGUNDA FASE DE URBANIZAÇÃO DA COOPERATIVA DE HABITAÇÃO LAR SCALABITANO” – RATIFICAÇÃO** – Pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente foi presente a informação número cento e sete, de sete do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Tendo sido adjudicada a empreitada em epígrafe à firma “João Salvador, Limitada”, por deliberação de Câmara, em reunião de trinta e um de Maio, e nomeado o Técnico de Construção Civil, Francisco Peralta, para fiscal da mesma, venho propor que a Fiscalização das obras seja assegurada pela Chefe de Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, Arquitecta Assunção Barradas Soares Lopes, por haver vantagens de ordem processual e de acompanhamento da empreitada pela Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de dez do corrente mês, concordando com a informação atrás transcrita. -----

--- **ESCOLA DE LÍNGUAS DE SANTARÉM – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DO LOGOTIPO “SANTARÉM CIDADE DO MUNDO”** –

Foi presente uma carta da ELS – Escola de Línguas de Santarém solicitando autorização para a utilização do logotipo de “Santarém Cidade do Mundo” numa bandeira que será colocada na fachada das suas instalações. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a ELS – Escola de Línguas de Santarém a utilizar o logotipo de “Santarém Cidade do Mundo”.-----

--- **PROGRAMA DE APOIO À REDE DE ARQUIVOS MUNICIPAIS – MINUTA DE ACORDO DE COLABORAÇÃO** – Pelo Gabinete de Assuntos Jurídicos foi presente a informação número duzentos e quarenta e três, de dezassete do corrente mês informando que nada tem a acrescentar à minuta de acordo de colaboração com o Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, no âmbito do PARAM – Programa de Apoio às Redes de Arquivos Municipais.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com os termos da minuta do referido acordo de colaboração, que fica anexa à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- **EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO EXISTENTE NA PRAÇA DO MUNICÍPIO – FUTURAS INSTALAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA E AMBIENTE E GABINETE DO PRESIDENTE – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA**

– Na sequência de um pedido da firma António Jorge, Limitada, para prorrogação do prazo de conclusão da obra em epígrafe, pela Fiscalização Técnica da Empreitada, Engenheiro Jorge Soares Albergaria, da **Divisão de Gestão Urbanística** foi presente a informação número duzentos e dezoito, de onze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Encontrando-se a decorrer os trabalhos da empreitada de Reabilitação e Ampliação de edifício existente na Praça do Município – Futuras Instalações do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente e Gabinete do Presidente, em que a firma adjudicatária é António Jorge, Limitada, foi-nos enviada por esta, o ofício número duzentos e setenta e cinco/dois mil e um-ST, de vinte e nove de Agosto, no qual é solicitada a prorrogação do prazo de execução da obra, até ao dia dezasseis de Março de dois mil e dois, ao abrigo

dos artigos cento e noventa e quatro e cento e noventa e cinco do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março. -----

--- A prorrogação solicitada é justificada pelo empreiteiro, de forma genérica, através da seguinte argumentação: -----

--- Um – atraso dos trabalhos iniciais de demolições, desde a data de consignação, dezassete de Novembro até treze de Dezembro, do ano transacto, “...pelo facto de se encontrarem no edifício residentes que até essa data não tinham desocupado as instalações...”; -----

--- Dois – atraso na execução da obra, devido à elaboração de novo projecto de estabilidade;-----

--- Três – atraso na execução dos trabalhos iniciais, nomeadamente, de demolições e movimento de terras, originado pelas adversas condições climatéricas, que se verificaram nesse período inicial da obra. -----

--- Face aos argumentos apresentados, entende a fiscalização técnica da empreitada, que a solicitação da prorrogação do prazo, é passível de aceitação, dado que os fundamentos apresentados, verificaram-se efectivamente, impossibilitando o cumprimento do prazo de execução dos trabalhos, na data anteriormente prevista. -----

--- Assim, dado que os factos, que conduzem à apresentação de novo plano de trabalhos pelo empreiteiro, não são imputáveis ao mesmo, sugere-se a aceitação da prorrogação do prazo contratual, até ao dia dezasseis de Março de dois mil e dois, e a consequente aceitação do novo plano de trabalhos, de acordo respectivamente, com o artigo cento e noventa e quatro e o ponto três do artigo cento e sessenta do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março. -----

--- Conforme definido no ponto um do artigo cento e cinquenta e nove do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, entregou também a firma adjudicatária da empreitada, António Jorge, Limitada, o plano de pagamentos correspondente ao plano de trabalhos proposto. -----

--- Sugere-se assim, que a decisão sobre a eventual aceitação da prorrogação do prazo de execução da obra, seja comunicada ao empreiteiro.” -----

--- O Assessor Urbanístico, Arquitecto Martinho, emitiu o seguinte parecer: -----

--- “O empreiteiro pretende mais dois meses para concluir a obra, alterando-se a conclusão da mesma para Março de dois mil e dois.-----

--- Nada a opor à prorrogação do prazo de conclusão.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido da firma António Jorge, Limitada, autorizando a prorrogação do prazo de conclusão da obra até ao dia dezasseis de Março de dois mil e dois, conforme preconizado na informação atrás transcrita. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE GANÇARIA** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **UM - PEDIDO DE APOIO AO PROGRAMA DE VIGILANTES/SAPADORES FLORESTAIS** – Na sequência de um pedido de subsídio no montante de quatrocentos mil escudos, da Junta de Freguesia da Gançaria, para apoio ao programa em epígrafe, pelo **Coordenador Municipal de Protecção Civil** foi presente a informação, de catorze do corrente mês, que a seguir se transcreve: -----

--- “Um – A equipa de vigilantes florestais está integrada no âmbito do programa com o mesmo nome da Comissão Especializada de Fogos Florestais. -----

--- Dois Aquando da reunião que deu lugar à candidatura foi, desde logo, informado o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Gançaria que o financiamento global da Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais era de quinhentos e cinquenta mil escudos por mês, o que foi aceite. Dos quinhentos e cinquenta mil escudos, quinhentos mil escudos destinam-se a pessoal, sendo cinquenta mil escudos para combustíveis, lubrificantes e manutenção da viatura e equipamentos.-----

--- Três – Foram entregues, na mesma altura, ao senhor Presidente da Junta de Freguesia da Gançaria os documentos relativos ao Programa de Vigilantes Florestais, onde os valores globais de encontravam expressos.-----

--- Assim, a eventual atribuição do subsídio solicitado está dependente dos considerandos acima mencionados.”-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia da Gançaria um subsídio no valor de duzentos mil escudos. -----

--- **DOIS - PEDIDO DE APOIO AO PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS** – Pelo Coordenador Municipal de Protecção Civil foi presente a informação, de catorze do corrente mês, que a seguir se transcreve:-----

--- “Um – **Os trabalhos realizados facilitam efectivamente o trabalho dos bombeiros.**-----

--- Dois – A construção/recuperação do açude e represa não estava prevista em nenhum programa da Comissão Especializada de Fogos Florestais, nem houve conhecimento do facto, para além das notas de trabalho da equipa de vigilantes florestais. -----

--- Três – Houve conhecimento da construção do ponto de abastecimento, mas também não há qualquer programa no âmbito da Comissão Especializada de Fogos Florestais. ---

--- Quatro – Não há qualquer participação financeira da Comissão Especializada de Fogos Florestais relativamente às estruturas em apreciação. -----

--- Assim, é nosso parecer que a eventual atribuição do subsídio solicitado está dependente dos considerandos acima mencionados.”-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia da Gançaria, um subsídio no valor de seiscentos e vinte mil escudos.

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DA PÓVOA DA ISENTA** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **UM - PEDIDO DE REFORÇO DE VERBA PARA AS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS** – Foi presente um ofício da Junta de Freguesia em epígrafe do seguinte teor:-----

--- “Foi atribuído a esta Junta de Freguesia, em reunião camarária de quinze de Julho de mil novecentos e noventa e nove, um subsídio de sete milhões e quinhentos mil escudos, destinado à construção de novas instalações desportivas (Campo de Futebol, Recinto Polivalente e respectivos balneários). -----

--- Como demos conta na devida altura, foram as obras iniciadas em terreno já anteriormente adquirido por esta Junta. -----

--- Infelizmente, a natureza do terreno, com declives muito acentuados e com grande percentagem de barro, exigiu a deslocação de grandes quantidades de terra, obrigou à construção de uma complexa rede de drenagem e à colocação de uma camada significativa de terra porosa, que impeça que o piso se torne lamacento. -----

--- Tais factos, têm obrigado esta Junta a gastos suplementares com que não contava. ---

--- Nesta conformidade, vimos pelo presente solicitar a V. Ex.^a se digne proceder ao reforço da verba então atribuída, em mais cinco milhões de escudos, valor que consideramos necessário. Caso a mesma seja considerada inoportuna, deixamos o montante a atribuir ao critério de V. Ex.^a” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, o subsídio solicitado, no valor de cinco milhões de escudos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **DOIS - PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA ASFALTAMENTO DA RUA DE ACESSO À ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA** – Foi presente um ofício da Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta do seguinte teor: -----

--- “A estação elevatória de água/furo de captação, sita nesta Freguesia e que serve as localidades de Póvoa da Isenta, Vale de Santarém e Atalaia, está localizado no termo da Rua Nova dos Pinhais. -----

--- Esta Rua, encontra-se asfaltada em grande parte do seu traçado, excepto uma extensão de trezentos e oitenta metros. Utilizada como ligação ao Rio das Patas,

Marecos, Alto do Vale de Santarém e Cartaxo, por moradores no local, por pessoas que se deslocam para propriedades e quintas onde trabalham ou residem e pelo pessoal dos Serviços Municipalizados que se desloca para a estação elevatória diariamente, é assim um via muito utilizada. -----

--- Nesta conformidade, entende a Junta de Freguesia que seria extremamente importante a asfaltação da parte restante daquela Rua, na extensão já referida (trezentos e oitenta vezes três vírgula cinco metros). -----

--- Tendo esta obra um custo estimado de um milhão novecentos e noventa e cinco mil escudos, acrescidos de taxa legal de IVA, valor indicado como proposta pela firma LENAPRÉDIO, LIMITADA, vimos pelo presente solicitar a V. Ex.^a a concessão de um subsídio que permita o pagamento da mesma.” -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, um subsídio no montante de um milhão novecentos e noventa e cinco mil escudos, acrescido de IVA, devendo proceder-se previamente à necessária alteração orçamental. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **TRÊS - PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO NO ALCATROAMENTO DO CAMINHO MUNICIPAL NÚMERO QUINHENTOS E DEZASSETE – VALE DE MOINHOS** – Foi presente o ofício número cento e vinte e um, de treze do corrente mês, da Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, do seguinte teor:-----

--- “Numa acção concertada entre esta Junta de Freguesia e a Associação de Proprietários de Vale de Moinhos (Atalaia/Póvoa da Isenta), levou-se a efeito o alcatroamento de arruamentos internos no local. -----

--- Não fazendo sentido que o principal acesso a esta zona – Caminho Municipal número quinhentos e dezassete, que liga a Estrada Nacional número cento e catorze a Vila Chã de Ourique – que se situa na área desta Freguesia numa extensão de aproximadamente trezentos metros, e após termos contactado o Gabinete de Apoio às Freguesias, foi

acordada uma comparticipação por parte da Câmara Municipal, em “*tout-venant*”, no valor de um milhão de escudos.-----

--- O conjunto destas obras – Caminho Municipal número quinhentos e dezassete e arruamentos internos – importou em cerca de cinco milhões de escudos. -----

--- Face ao exposto, e tal como tinha sido acordado, vínhamos solicitar a V. Ex.^a o pagamento da factura número quatrocentos e setenta e dois, de vinte e nove de Junho de dois mil e um, da Firma LENAPRÉDIO, LIMITADA, referente ao fornecimento de “*tout-venant*”, que se encontra a aguardar no sector de obras/departamento de compras.”

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, conceder à Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, um subsídio no montante de cinco milhões de escudos.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **QUATRO – ALARGAMENTO DA ESTRADA MUNICIPAL NÚMERO QUINHENTOS E DEZASSEIS - PEDIDO DE SUBSÍDIO** - Foi presente o ofício número cento e dezanove, de onze do corrente mês, da Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, do seguinte teor: -----

--- “A Estrada Municipal número quinhentos e dezasseis, que atravessa, em grande parte, a sede desta Freguesia, tem vindo, ao longo dos anos, a sofrer sucessivas obras que têm alargado o seu traçado adaptando-a assim às actuais exigências de trânsito. -----

--- No entanto, subsistem ainda alguns casos, que pela sua complexidade, não têm permitido uma intervenção eficaz. -----

--- É o caso da curva existente junto à Igreja, mais conhecida por curva do “Canteiro”. Entalada entre duas casas, a referida estrada afunila bastante no local com uma curva apertada, tendo provocado variadíssimos acidentes, alguns deles bastante graves. -----

--- Tem a Junta de Freguesia, no intuito de resolver ou minorar o problema, mantido contactos com um dos proprietários dos referidos prédios, havendo neste momento a

possibilidade real de cortar uma parte do mesmo permitindo assim, alargar a estrada no local. -----

--- Como é evidente, e nos parece justo, o proprietário em causa exige algumas contrapartidas nomeadamente ajuda na construção de um muro de suporte. -----

--- Dada a importância de que o assunto se reveste, vínhamos pelo presente solicitar a V. Ex.^a a concessão de um subsídio, no valor de quatrocentos mil escudos, importância a suportar, como contrapartida, pela Junta de Freguesia.” -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta um subsídio no montante de quatrocentos mil escudos, devendo proceder-se à necessária alteração orçamental. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **CINCO – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA OBRAS DE CONSERVAÇÃO NO MERCADO DIÁRIO** – Foi presente o ofício número cento e dezoito, de onze do corrente mês, da Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, do seguinte teor:-----

--- “O Mercado Diário desta Freguesia, inaugurado em mil novecentos e setenta e nove, tem cumprido um importante papel na melhoria da qualidade de vida da população que ali, diariamente, se abastece do que de mais essencial necessita para o seu dia a dia. -----

--- Desde então, e exceptuando pequenas obras de manutenção, nunca houve possibilidades de proceder a obras de conservação mais alargadas e pintura geral das instalações que, recentemente, foram incorporadas de uma caixa multibanco. -----

--- Tendo esta Junta uma estimativa de custos das obras necessárias de um milhão e duzentos mil escudos, vínhamos pelo presente solicitar a V. Ex.^a se dignasse conceder um subsídio na ordem dos cinquenta por cento daquela quantia.” -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta um subsídio no montante de seiscentos mil escudos, devendo proceder-se à necessária alteração orçamental. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE PÓVOA DE SANTARÉM – JARDIM DE INFÂNCIA – TRANSFERÊNCIA DE VERBA** – Pela senhora Vereadora Dunia Palma foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Reunidas que estão as condições para a efectivação do equipamento em referência, proponho delegação de competências à Junta de Freguesia da Póvoa de Santarém para a sua realização, transferindo para tanto a verba de vinte e dois milhões novecentos e noventa e seis mil e noventa e nove escudos para a Junta mediante autos de medição a apresentar, devidamente confirmados pelos nossos serviços.-----

--- Proponho ainda a indicação de um técnico para o acompanhamento da obra, através do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, transferindo para a Junta de Freguesia da Póvoa de Santarém, o montante de vinte e dois milhões novecentos e noventa e seis mil e noventa e nove escudos, mediante autos de medição a apresentar, devidamente confirmados pelos serviços. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE DO PAÚL – EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DA RAPOSEIRA E PRIMEIRO DE MAIO – APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MAIS E CORRESPONDENTE TRANSFERÊNCIA DE VERBA** – Pelo Departamento de Obras Municipais foi

presente a informação número duzentos e sessenta e quatro/dois mil e um-V, de seis do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da nossa informação número cento e oitenta e um/dois mil e um-V de dois de Julho de dois mil e um, vem a empresa adjudicatária proceder à apresentação da lista de preços unitários e quantidades necessárias à evolução da obra.-----

--- Do mapa apresentado, verifica-se a existência de trabalhos da “natureza dos contratuais” e “não previstos”, com valores unitários coerentes com os correntemente praticados. -----

--- Dado tratar-se de trabalhos que se destinam à mesma empreitada e são estritamente necessários ao desenvolvimento da obra, poderão ser enquadrados como trabalhos a mais, representando um acréscimo ao valor da adjudicação de dezassete vírgula seis por cento.” -----

--- O **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer: ---

--- “Propõe-se a aprovação dos trabalhos a mais e a consequente transferência financeira de dois milhões e vinte e três mil escudos mais cinco por cento de IVA para a Junta de Freguesia de São Vicente do Paúl.” -----

--- A Câmara, em face do parecer atrás transcrito, deliberou, por unanimidade, aprovar os respectivos trabalhos a mais e transferir para a Junta de Freguesia de São Vicente do Paúl o montante de dois milhões e vinte e três mil escudos acrescido de IVA.-----

--- **GRUPO DESPORTIVO CULTURAL E RECREATIVO DE SÃO DOMINGOS**

– **PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DO II TORNEIO DE FUTEBOL**

– Pelo Técnico de Desporto, António Rebelo, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quatrocentos e trinta e quatro, de vinte e dois do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Vai o Grupo Desportivo Cultural e Recreativo de São Domingos realizar o seu segundo Torneio de Futebol, pelo que através de ofício, que se anexa, solicitam o seguinte apoio da Câmara Municipal:-----

--- Um – Apoio financeiro no valor de nove mil escudos, para aquisição de um trofeu;--

--- Dois – Oferta de um almoço no refeitório do CAS - Centro de Apoio Social do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém, no dia trinta de Setembro, por ocasião da entrega de prémios e para cerca de cento e dez participantes, conforme o ano anterior. -----

--- Assim, coloco o assunto à superior consideração de V. Ex.^a com parecer favorável, visto que este ano o grupo, em virtude de não se ter candidatado em tempo útil à atribuição das comparticipações financeiras, ainda não foi apoiado.”-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, conceder os apoios solicitados.-----

--- **JOSÉ CAMPOS BRAZ** – **PEDIDO DE APOIO NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM O FUNDO DE TURISMO** – Na sequência de um pedido de

José Campos Braz, para participação em obras a realizar no edifício sito na rua do Pereiro, números doze e catorze e Largo dos Capuchos, números onze e treze, em Santarém, o Chefe de **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número duzentos e vinte e sete, de trinta do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “O edifício em causa localiza-se na continuidade de um dos eixos principais, numa das artérias mais movimentadas de Santarém, pois é o único acesso ao cemitério dos Capuchos, possuindo um comércio de flores no piso térreo. -----

--- O edifício não possui valor histórico, considerando-se um edifício de acompanhamento. No Plano de Urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Santarém encontra-se classificado de interesse Tipológico e Arquitectónico, em virtude se de integrar, pela sua arquitectura, no conjunto urbano e na envolvência, contribuindo para a ambiência urbana da Rua do Pereiro e do Largo dos Capuchos.”-----

--- O **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “De acordo com o Projecto de Recuperação Turístico-Patrimonial – Protocolo entre a Câmara Municipal e o Fundo de Turismo, prevê-se para a recuperação de fachadas as seguintes participações: -----

--- - Privados – quarenta e oito vírgula dois por cento-----

--- - Câmara Municipal de Santarém – quarenta e um vírgula zero dois por cento-----

--- - Fundo de Turismo – dez vírgula setenta e oito por cento-----

--- Caso este pedido receba deferimento, o montante das participações será o seguinte: -----

--- - Privado – seiscentos e vinte e sete mil quatrocentos e dezassete escudos-----

--- - Câmara Municipal de Santarém – quinhentos e trinta e três mil novecentos e cinquenta e seis escudos-----

--- - Fundo de Turismo – cento e quarenta mil trezentos e vinte e três escudos -----
--- - Total do investimento – trezentos e um mil seiscentos e noventa e seis escudos ----
--- No que concerne à comparticipação do Fundo de Turismo haverá uma retenção de catorze mil e trinta e dois (dez por cento) que será reposta com a conclusão de todas as obras.-----
--- Importa referir que por deliberação do Executivo de vinte e três de Agosto do ano transacto, a Autarquia passa a substituir-se ao Fundo de Turismo na comparticipação aos proprietários, pelo que acresce uma comparticipação de dezanove vírgula zero dois por cento aos anteriores vinte e dois por cento.” -----
--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir ao senhor José Campos Braz uma comparticipação no montante de quinhentos e trinta e três mil novecentos e cinquenta e seis escudos, em conformidade com a informação atrás transcrita. -----
--- **VISTORIA** – Foi presente um pedido de **João dos Santos Fernandes**, residente na Travessa da Mouraria, número três, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando vistoria à sua habitação em virtude das obras, referentes ao processo de vistoria número trinta/noventa e dois, efectuadas à cobertura da mesma terem ficado em más condições.-
--- A **Comissão de Vistorias** concluiu: -----
--- “Da observação do interior do edifício verificou-se sinais de infiltrações que se julgam provenientes da cobertura junto à empena do edifício confinante na fachada posterior, originando degradação de madeiramentos do forro interior do tecto e algumas vergas de janelas. -----
--- Da observação exterior e da cobertura verifica-se que os trabalhos realizados em mil novecentos e noventa e seis apenas incidiram sobre parte da cobertura que foi executada de novo, sendo que a maior parte dos telhados para a zona posterior do edifício não sofreu obras de conservação apresentando-se bastante degradada. -----
--- Conclui esta Comissão que as patologias verificadas no fogo vistoriado em epígrafe será consequência da ausência de obras na cobertura em toda a sua zona posterior,

devendo o proprietário executar as devidas reparações para serem garantidas as boas condições de segurança e salubridade do edifício.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs que seja efectuada a notificação ao proprietário tal como recomendado no auto de vistoria.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, e notificar o proprietário no sentido do mesmo executar as devidas reparações para serem garantidas as boas condições de segurança e salubridade do edifício.-----

--- **APOIO FINANCEIRO AO SANTARÉM BASKET CLUBE – ÉPOCA DESPORTIVA DOIS MIL E UM/DOIS MIL E DOIS** – Pelo Director do

Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, Dr. Nuno Domingos, foi presente uma informação, datada de onze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Veio o Santarém Basket Clube apresentar relatório da época desportiva de dois mil/dois mil e um, bem como o projecto para a época dois mil e um/dois mil e dois. -----

--- Em anos anteriores o referido clube desportivo foi beneficiário de apoios a projectos que representavam a continuidade das actividades desenvolvidas. -----

--- Em dois mil/dois mil e um, dando sequência ao desenvolvimento da prática em escalões etários jovens masculinos, o clube desportivo apresentou a intenção de lançar a actividade de seniores masculinos, com disputa do campeonato nacional da III Divisão.-

--- Na presente época desportiva, além da participação no campeonato nacional de seniores masculinos, o clube pretende relançar a sua participação nas competições europeias de Basquetebol feminino.-----

--- Assim, proponho à consideração de V. Ex.^a a atribuição de um apoio financeiro anual para a época desportiva dois mil e um/dois mil e dois semelhante à época anterior e correspondente aos seguintes valores:-----

--- a) escalões de jovens: dois milhões e seiscentos mil escudos; -----

--- b) seniores femininos: três milhões de escudos;-----

--- c) seniores masculinos: um milhão de escudos.-----

--- Na linha das informações anteriores, relativamente à participação do clube nas competições europeias europeias de basquetebol feminino, proponho igualmente à consideração de V. Ex.^a a atribuição de um apoio financeiro no valor de um milhão de escudos.-----

--- Mais adiante que o total de apoios financeiros propostos corresponde a sete milhões e seiscentos mil escudos.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, atribuir ao Santarém Basket Clube um apoio no montante de sete milhões e seiscentos mil escudos.-----

--- **Em virtude de não constar da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente solicitou aos Senhores Vereadores autorização para incluir na mesma o assunto seguinte, não tendo havido oposição:**-----

--- **ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE OURO, COLECTIVA, DA CIDADE DE SANTARÉM A TODOS OS FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM** – Após alguma troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, reagendar este assunto para a próxima reunião do Executivo Municipal, a realizar nos Paços do Concelho. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Nota Interna número cento e trinta e três/dois mil e um, do **Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"** remetendo a Estatística de Visitantes e vendas durante o mês de Julho. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **Pró Comissão de Trabalhadores das Assembleias Distritais** remetendo documentação alusiva à situação actual das Assembleias Distritais e perspectivas de futuro.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Partido Comunista Português** remetendo cópia da resposta do Governo a requerimento apresentado, pela senhora Deputada Luísa Mesquita, sobre a Rede Viária no Distrito de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular número setenta e nove/dois mil e um, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, remetendo cópia do Programa Oficial do XXV Congresso Ibero-americano de Municípios. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Instituto Politécnico de Santarém** informando que a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo dois mil e um/dois mil e dois, daquele Instituto, realizar-se-á dia vinte e dois de Outubro de dois mil e um e solicitando a atribuição do “Prémio Câmara Municipal de Santarém” ao melhor aluno da Escola Superior de Educação, no valor de cento e vinte mil escudos. -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, atribuir o “Prémio Câmara Municipal de Santarém” ao melhor aluno da Escola Superior de Educação, no valor de cento e vinte mil escudos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **Casa do Ribatejo** – Divulgação das actividades comemorativas do LX Aniversário.

--- Tomado conhecimento. -----

--- **Escola Básica dos Segundo e Terceiro Ciclos de Mem Ramires** solicitando a nomeação de um representante da Câmara Municipal de Santarém na Assembleia de Escola. -----

--- A Câmara, dispensando a votação por escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, nomear, para o efeito a senhora Vereadora Dunia Palma e, no seu impedimento, o Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, Dr. Nuno Domingos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas, de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia treze de Setembro – Interveio na cerimónia evocativa do centésimo vigésimo quatro aniversário da morte de Alexandre Herculano, que decorreu na freguesia de Azoia de Baixo. -----

--- **TRÊS** – Presidiu à inauguração da exposição “Azoia Recorda Herculano” -----

--- **QUATRO** – Associou-se às festas anuais daquela freguesia. -----

--- **CINCO** – Dia catorze de Setembro - Recebeu a antiga Presidente da Câmara Municipal do Montijo, Dra. Jacinta Ricardo. -----

--- **SEIS** – Reuniu-se com os promotores privados do parque de desenvolvimento económico de Pernes. -----

--- **SETE** – Recebeu os bombeiros profissionais do Corpo de Bombeiros Municipais de Santarém. -----

--- **OITO** – Reuniu-se com a Presidente da Casa da Europa do Ribatejo. -----

--- **NOVE** – Dia quinze de Setembro – Recebeu o Presidente da Assembleia Municipal de Serpa. -----

--- **DEZ** – Presidiu à sessão de boas vindas aos participantes no Sexto Intercâmbio Cultural das Freguesias de Salvador e São Salvador. -----

--- **ONZE** – Dia dezassete de Setembro – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa da Isenta. -----

--- **DOZE** – Recebeu Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e dos Transportes.

--- **TREZE** – Associou-se à divulgação de veículos ecológicos, promovida, em

Santarém, no âmbito da preparação da iniciativa “Na cidade sem o meu carro”, a decorrer em vinte e dois de Setembro do presente ano.-----

--- **CATORZE** – Recebeu o Excelentíssimo Governador Civil do Distrito de Santarém. -

--- **QUINZE** – Dia dezoito de Setembro – Participou na cerimónia da assinatura da escritura inerente aos novos estatutos da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo. --

--- **DEZASSEIS** – Interveio na assembleia intermunicipal da mesma associação. -----

--- **DEZASSETE** – Recebeu a Direcção do Rancho Folclórico da Associação Cultural e Recreativa de Viegas (freguesia de Alcanede). -----

--- **DEZOITO** – Reuniu-se com o Coordenador do Gabinete Técnico Local de Alfange e Ribeira de Santarém.-----

--- **DEZANOVE** - Recebeu a Direcção da Associação Comercial de Santarém. -----

--- **VINTE** – Dia dezanove de Setembro – Visitou as obras em curso na cidade -----

--- **VINTE E UM** – Dia vinte de Setembro - Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo. -----

--- **VINTE E DOIS** – Recebeu o Presidente do Conselho de Administração do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----

--- **VINTE E TRÊS** - Reuniu-se com a Direcção do Centro de Convívio, Cultura e Desporto de Abitureiras. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Recebeu a Comissão de Defesa do Ambiente de Albergaria (Almoster) -----

--- **VINTE E CINCO** – Reuniu - se com o Presidente do Conselho de Administrativo do CNEMA – Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

--- **VINTE E SEIS** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----

--- **VINTE E SETE** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial”.-----

--- **VINTE E OITO** – Convocou as próximas reuniões camarárias para quatro e dezoito de Outubro com início as nove e às vinte e uma horas, nos Paços do Concelho e na

freguesia de Póvoa de Santarém, respectivamente. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – Entregou uma carta, datada de vinte do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Para conhecimento de V. Ex.^a e de todo o executivo Municipal, junto envio a declaração que gostaria de ter feito na última reunião de Câmara, realizada a treze de Setembro, na freguesia da Azoia de Baixo, o que infelizmente não foi possível por razões conhecidas. -----

Gostaria, ainda, que a mesma constasse na acta da presente reunião e aproveito para informar do respectivo envio à senhora Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Baixo, com o pedido de que fosse dado conhecimento a todos os eleitos locais.” -----

-----“SAUDAÇÃO -----

--- É com profunda satisfação que me encontro, hoje, aqui, na reunião da Câmara de Santarém, nesta freguesia de Azoia de Baixo, naquela que é a primeira reunião descentralizada do actual mandato municipal. -----

--- Saúdo com amizade e afectividade, com consideração pessoal, toda a população desta nobre Freguesia, na pessoa dos seus dignos representantes locais, da Junta e Assembleia de Freguesia, em especial da senhora Presidente da Junta, rosto e imagem visível da freguesia. -----

--- Não faço esta saudação, por meros motivos protocolares, quaisquer outras razões de natureza populista, demagógica, para agradar ou parecer bem. Faço-a sentida e profundamente. Todos sabem que sempre afirmei ser a Azoia de Baixo uma linda aldeia do nosso concelho, uma bela aldeia que merece ser preservada no seu ambiente rural, ecológico, humano. -----

--- O que nem todos saberão é a razão íntima e pessoal deste meu olhar e desta minha relação, com a Azoia de Baixo. -----

--- Em meados do século dezanove, nasceu nesta aldeia de Azoia de Baixo uma criança do sexo feminino de seu nome, Ana da Conceição. -----

--- Meia dúzia de anos antes, nascera na Póvoa de Santarém, freguesia vizinha e paredes

meias, uma criança do sexo masculino, de seu nome, Vicente Flor.-----

--- Anos mais tarde, estas crianças feitas jovens apaixonaram-se, juntaram os trapinhos, e dessa paixão, nasceram na Azoia de Baixo, duas crianças, uma em mil novecentos e três, Sabino Flor, e outra em, mil novecentos e sete, América Flor.-----

--- Vicente Flor, era filho de José Flor, grande amigo de Alexandre Herculano, com quem conversava longas horas, e era rendeiro do seu moinho de Vale de Lobos, segundo consta na biografia de Alexandre Herculano, escrita por Cândido Beirante, que inclui uma foto de José Flor, o moleiro de Vale Lobos.-----

--- Nas voltas que a vida dá, Ana da Conceição e Vicente Flor, com os seus dois filhos, rumam da Azoia de Baixo até Pernes, instalam-se no moinho Manuelino da Ribeira de Pernes, que arrendam e passam a gerir, granjeando à custa da sua seriedade e trabalho noite e dia, fama e dinheiro. -----

--- Em mil novecentos e dezanove, já instalados na vida, nasce ao casal, uma terceira criança, a que puseram o nome de Aldora da Conceição Flor. Foi essa felizmente a minha mãe.-----

--- Honra e saudade à memória de todos que já partiram, mas estão bem vivos em mim.

--- Sou assim descendente de uma aldeã da Azoia de Baixo e de um aldeão da Póvoa de Santarém.-----

--- E como se tais laços não bastassem ao entrar de calções no Liceu Nacional de Sá da Bandeira, em Santarém, tive como companheiro de turma, nesse primeiro ano de mil novecentos e cinquenta e três, aquele que se havia de tornar num grande amigo desde o tempo de calções, seu nome, Manuel Sabino Tanora Gonçalves, natural da Azoia de Baixo, e que tanto dignificou e prestigiou a sua terra, ao longo dos anos. Todos os dias nas aulas, todos os dias no percurso de camioneta, a que se havia de juntar anos mais tarde aquela que havia de ser a sua mulher, de criança até a vida toda, a Gabriela, Grande e considerada companheira e amiga. -----

--- O Manuel Tanora partiu a nove de Maio de mil novecentos e noventa e dois, para mágoa de todos. -----

--- A política não nos uniu nem nos dividiu, porque a amizade dos tempos de liceu foi

mais forte, porque as raízes comuns, embora diferentes, falaram mais alto. O Manuel Tanora contou sempre com os seus e mesmos amigos firmes de sempre, tal como a Gabriela e a sua filha Ana, eleita da Coligação Democrática Unitária na assembleia de freguesia da Azoia de Baixo, aceitando o convite que lhe fiz, e muito me honrou. -----

--- Nesta hora, quase dois séculos passados em revista, todos estão viva e saudosamente presentes. -----

--- E por ironia do destino, nas autárquicas de mil novecentos e noventa e sete, é um pernense, Luís Oliveira, o Luís do Fausto, se ele me permite, meu companheiro de escola primária, que foi eleito por sufrágio directo e universal, Presidente da Junta de Freguesia da Azoia de Baixo. -----

--- Meus amigos, não hei-de eu gostar de estar aqui na vossa terra, a Azoia de Baixo, que se me permitem, me pertence também um Bocadinho?! -----

--- E de vos desejar do fundo do coração, paz, progresso, harmonia, prosperidade, para todos?! -----

--- Falar é bonito, saber dizer as coisas! -----

--- Mas sentir é viver, e é a vida e as voltas que ela dá, e nós com ela, que fazem de nós aquilo que nós somos mesmo, e naturalmente, sem hipocrisias, nem discursos para tentar iludir os outros com aquilo que se não viveu, nem conheceu se não de ouvido, e por isso se não pode sentir. Que fazem das nossas terras, e do nosso concelho, aquilo que todos nós somos e queremos, em conjunto, não uns contra os outros, como se de uma guerra entre o bem e o mal se tratasse, entre os bons de um lado e os maus do outro. -----

--- Que viva a Azoia de Baixo! -----

--- Que viva o nosso concelho de Santarém! -----

--- Para todos um abraço solidário e fraterno, em meu nome pessoal, e da força política, que aqui orgulhosamente represento, a Coligação Democrática Unitária!” -----

--- **DOIS** – Saudou todos os autarcas presentes nesta reunião de Câmara, na Póvoa da Isenta. Embora com grande sacrifício pessoal, é com grande satisfação que está presente nesta reunião descentralizada. Sublinhou a importância da realização de reuniões

descentralizadas. Disse estar com muito gosto na freguesia da Póvoa da Isenta, acrescentando que não faz esta afirmação meramente por razões protocolares ou demagógicas.-----

--- Nem sempre se deslocou à Póvoa da Isenta em momentos de festa ou de alegria. Veio em momentos de dor, para acompanhar amigos e autarcas, em momentos difíceis e para dar um abraço de solidariedade ao povo desta freguesia.-----

--- Disse não esquecer que esta freguesia lutou pela liberdade, pela democracia e conseguiu ter uma festa que se chama Festa do Povo.-----

--- Em seu entender, isto diz bem das características e da identidade desta freguesia que consegue manter uma festa do povo.-----

----Disse querer saudar a população da Póvoa da Isenta, saudar os seus autarcas da Junta e da Assembleia de Freguesia e saudar o Presidente da Junta que esteve vinte e cinco anos à frente dos destinos da freguesia e teve sempre a confiança reforçada da população, além de ser um militar de Abril ligado à Escola Prática de Cavalaria, a esse regimento, símbolo que ajudou a devolver a liberdade e a democracia ao povo português.-----

--- José Valbom merece que a sua obra de Presidente seja recordada, sentiu o seu povo, a sua freguesia e conseguiu identificar-se com ela.-----

--- Hoje aqui provou-se – prosseguiu – que a política pode identificar-se com as pessoas e que as pessoas identificam-se através de quem governa, nomeadamente, por sentimentos de justiça e lealdade, de transparência e de coragem no momento certo e de dizer aquilo que se pensa com frontalidade.-----

--- **TRÊS** – Colocou questões relacionadas com o Centro de Saúde de Santarém, designadamente, quais as diligências já efectuadas na sequência do deliberado na reunião de vinte e oito de Junho último.-----

--- **QUATRO** – Informou ter-se deslocado à Moçarria, ao Festival de Folclore da Romeira e ter estado presente na inauguração do Festival Internacional de Folclore, saudando todos os organizadores e autarcas pelo brilhantismo atingido.-----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – No dia dezassete,

segunda-feira, tal como estava previsto, estiveram em Santarém veículos não poluentes. Houve a oportunidade de se contactar com estes veículos eléctricos. Foi uma iniciativa para alertar e sensibilizar a população para o “Dia sem Carros”. -----

--- Neste âmbito, informou que o núcleo histórico estará encerrado das oito às vinte horas.-----

--- Salientou o grande empenho da senhora Vereadora Graça Morgadinho no sentido de promover iniciativas de carácter cultural e da senhora Vereadora Dunia Palma sensibilizando alunos e professores para esta iniciativa. -----

--- **DOIS** – Referiu ter mantido uma reunião com técnicos, no âmbito do projecto de instalação de um parque eólico na Serra dos Candeeiros.-----

--- **TRÊS** – Hoje, manteve uma reunião com a Polícia de Segurança Pública para tratar assuntos relacionados com o “Dia sem Carros”. -----

--- **QUATRO** – Sublinhou a estima pessoal que tem pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta. Salientou os vinte e cinco anos de trabalho por ele desenvolvido em prol da freguesia, o que é conhecido e reconhecido por todas as pessoas.-----

--- Salientou a forma empenhada, dedicada, objectiva como José Valbom desempenhou as suas funções e resolveu os problemas da freguesia. -----

--- Manifestou a sua satisfação por estar na Póvoa da Isenta e desejou ao povo e aos seus autarcas as maiores felicidades.-----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – Saudou a população da Póvoa da Isenta e dirigiu palavras de estímulo e agradecimento ao Presidente da Junta por tudo quanto tem feito por esta freguesia. -----

--- Aludiu às palavras do senhor Presidente da Junta que afirmou ser mais da Póvoa da Isenta que do concelho. Discordou desta afirmação porque aquilo que o Presidente de Junta fez não pode ser desligado do Concelho. Ao valorizar a Freguesia, valorizou o Concelho.-----

--- Manifestou a sua satisfação por estar numa reunião de Câmara realizada na Póvoa da

Isenta. -----

--- Felicitou o Presidente de Junta e sublinhou os seus méritos, pois com todo o seu empenhamento e saber dedicou a sua vida ao Concelho de Santarém. Estendeu estas palavras a todos os Presidentes de Junta do Concelho. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – **UM** – Deu conhecimento das decisões tomadas sobre processos de obras no período de treze a dezanove do corrente mês e constantes do Edital número cento e noventa e cinco/dois mil e um. -----

--- **DOIS** – Dia quinze de Setembro – Participou na recepção, nos Paços do Concelho, às Freguesias de Salvador, que visitaram a cidade de Santarém a convite da Freguesia de São Salvador. -----

--- **TRÊS** – Dia dezoito de Setembro – Recebeu empresários, no âmbito do Pelouro de Gestão Urbanística. -----

--- **QUATRO** – Associou-se à grande exposição de produtos promovida pelo Grupo “Os Mosqueteiros/Intermarché”, realizada no Centro Nacional de Exposições. -----

--- **CINCO** – A propósito da proposta lida pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta, propondo a atribuição da medalha de ouro do Município ao senhor Presidente da Câmara, José Miguel Correia Noras, proferiu as seguintes palavras:-----

--- “Como sabem fui testemunha privilegiada, nos últimos oito anos do esforço, da competência e da dedicação sem par do Presidente José Miguel Noras em prol do desenvolvimento do Concelho. Depois de ter lutado pelo reforço do conhecimento da história e da identidade do Concelho e pelo reconhecimento do valor monumental da cidade de Santarém (valores hoje consolidados e indiscutíveis) e depois de ter vencido a batalha das acessibilidades e das outras infra-estruturas básicas, empreendeu uma luta empenhadíssima pelo desenvolvimento cultural, social e económico, traduzida hoje na agradável realidade que é o Concelho, e deixa lançados os alicerces de uma autêntica revolução económica, como demonstram os grandes projectos em curso, ou já aprovados, no valor de muitas dezenas de milhões de contos. São razões mais que suficientes para subscrever e me congratular com a proposta do senhor Presidente da

Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta.”-----

--- **SEIS** – A propósito das perturbações no normal abastecimento de água ocorridas nalgumas ruas da cidade, durante o período mais crítico do Verão, referiu mais uma vez as circunstâncias em que as mesmas ocorreram, lamentou a distorção que os factos sofreram por parte de algumas entidades e repudiou os comentários injustificados e menos correctos produzidos pelas mesmas.-----

--- **SETE** – Para terminar, dirigiu uma sentida saudação à Junta e à Assembleia de Freguesia da Póvoa da Isenta, bem como a toda a população presente e agradeceu a recepção e as boas condições de trabalho que proporcionaram ao Executivo Municipal. Desejou que a Freguesia da Póvoa da Isenta continue na senda do progresso e do desenvolvimento e que o trabalho e competência dos seus autarcas são a melhor garantia de um futuro promissor.-----

--- **SENHORA VEREADORA GRACA MORGADINHO** – **UM** - Referiu que, praticamente toda a semana, esteve envolvida na preparação da animação cultural do “Dia da Cidade sem Carros”.-----

--- **DOIS** – Manteve uma reunião com o Presidente da ATAM – Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, para preparação do próximo Congresso, que decorrerá em Santarém de dez a treze de Outubro, e que conta com a participação de oitocentos congressistas.-----

--- **TRÊS** – Manteve uma reunião com o senhor Presidente da Câmara para tratar de assuntos relacionados com a integração do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange na estrutura da Câmara.-----

--- **QUATRO** – Visitou o Café Central com os respectivos proprietários a fim de começarem a preparar a sua reabertura que se prevê que possa acontecer no próximo mês de Outubro.-----

--- **CINCO** – Hoje, participou na cerimónia de apresentação do novo roteiro do Museu sem Fronteiras, no Castelo de São Jorge, em Lisboa, que decorreu com a presença do senhor Secretário de Estado do Turismo.-----

--- **SEIS** – Agradeceu a todos os funcionários e a todas as vontades que tem procurado envolver na animação da Cidade, no próximo dia vinte e dois de Setembro. -----

--- Sublinhou a participação dos Grupos Folclóricos que irão fazer a reconstituição histórica do Mercado da Praça Velha, no início do Século XIX. -----

--- Na Rua Serpa Pinto haverá uma Feira de Artesanato. -----

--- No Largo Padre Francisco Nunes haverá a Feira de Antiguidades e Velharias. -----

--- Os Jogos tradicionais decorrerão na Rua Guilherme de Azevedo.-----

--- No Largo do Seminário estarão os patins, as trotinetas e os escorregas insufláveis para as crianças. -----

--- Haverá um mini-comboio que percorrerá a cidade até às Portas do Sol. -----

--- O teatro, com o Teatrinho, o Veto e a Cena Aberta, os palhaços, as cantigas à desgarrada, a música popular animarão as Ruas do Centro Histórico. -----

--- **SETE** – Referiu que, no próximo dia vinte e sete, se comemora o Dia Mundial do Turismo. Nesse dia, cinco jovens irão vestir roupas antigas e receber os turistas com trezentas rosas brancas, lembrando a paz no mundo e em homenagem aos que pereceram no atentado ao World Trade Center, em Nova Iorque. -----

--- **OITO** – Voltou a elogiar a atitude e o trabalho do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta e a todos os que com ele trabalharam.-----

--- Felicitou todos os autarcas da freguesia e saudou todos os autarcas de outras freguesias que vieram partilhar este momento alto na vida desta comunidade. -----

--- Felicitou e saudou em especial o povo da Póvoa da Isenta, que hoje viu escrita uma página de ouro na história da sua freguesia e que, através do seu máximo representante, propôs distinguir um seu filho dilecto com o ouro do mérito.-----

--- O trabalho e o merecimento – afirmou – do senhor Presidente José Miguel Noras é por si só mais uma valia para merecer essa distinção. Mas o facto de tal distinção ter sido proposta pelo Presidente de Junta, na Póvoa da Isenta, na sua terra natal, de um partido político que não é o seu, é aquilo que nos faz votar a todos favoravelmente esta proposta. -----

--- Deverá, com certeza, esta proposta merecer o acolhimento e o apoio unânime de todos nós Vereadores neste Executivo Municipal.-----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA – UM** – Dia catorze de Setembro – Reuniu-se, na Santa Casa da Misericórdia de Alcanede, com os senhores Provedor e membros da Mesa Administrativa, Presidente de Junta e Técnica Assessora Dr.^a Elizabete Filipe, para discutir a localização do futuro Lar de Idosos e seis fogos de Habitação Social.-----

--- **DOIS** – Deslocou-se à Junta de Freguesia de Abitureiras a pedido do seu Presidente, para discutir, com o corpo docente da Escola do Primeiro Ciclo e do Jardim de Infância e também com o Presidente da Direcção do Centro de Apoio à Família de Abitureiras, a implementação do serviço de refeições aos alunos das unidades de ensino referidas. Ficou assente que os alunos tomariam a sua refeição em espaço do Jardim de Infância a adaptar para o efeito com a colaboração da Junta de Freguesia e que o fornecimento seria efectuado pelo Centro da Área Educativa sendo que, para tanto, a Autarquia irá proceder à aquisição de equipamento apropriado ao transporte da alimentação.-----

--- **TRÊS** – Dia dezassete de Setembro – Reuniu-se, no Centro da Área Educativa, com a Coordenadora Adjunta a fim de tratarem de questões da rede escolar. No final do encontro recebeu uma delegação de Encarregados de Educação que, residentes no Sobral, encaminharam os seus educandos para a freguesia de Casével.-----

--- **QUATRO** – Recebeu, no Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, um grupo de Encarregados de Educação da Tojosa que apresentaram um abaixo-assinado reivindicativo de obras na envolvente da Escola.-----

--- **CINCO** – Assistiu à chegada dos veículos ecológicos, promovida, em Santarém, no âmbito da preparação da iniciativa “Na cidade sem o meu carro”, a decorrer em vinte e dois de Setembro do presente ano.-----

--- **SEIS** – Dia dezoito de Setembro – Recebeu munícipes com processo de contra-ordenação.-----

--- **SETE** – Reuniu-se com o Professor Vidigal, da Escola Superior de Educação e com

a Presidente Centro de Cultura e Recreio Alexandre Herculano, em Azoia de Baixo, para dar a conhecer o projecto de instalação de um museu escolar no espaço da Escola do Primeiro Ciclo, agora ocupado pela Junta de Freguesia da Azoia de Baixo. -----

--- **OITO** – Dia dezanove de Setembro – Recebeu um arguido em processo de contra-ordenação.-----

--- **NOVE** – Participou na reunião da Assembleia da Escola dos Segundo e Terceiro Ciclos Alexandre Herculano.-----

--- **DEZ** – Dia vinte de Setembro – Manteve uma reunião com o Reverendíssimo Bispo de Santarém para dar conhecimento dos projectos em curso, de homenagem a Madre Luíza Andaluz e solicitar o envolvimento da Igreja.-----

--- **ONZE** – Considerou a experiência de participar numa reunião descentralizada na Póvoa da Isenta, muito agradável, sendo gratificante a forma como foram recebidos.-----

--- Felicitou o senhor Presidente da Junta, que considerou um exemplo a seguir por todos, e felicitou todos os autarcas e toda a população. -----

Considerou também, de toda a justiça a atribuição da medalha de ouro ao senhor José Miguel Correia Noras.-----

--- Interveio novamente o **senhor Presidente** que manifestou a sua solidariedade para com o senhor Vereador Botas Castanho e toda a sua equipa, pelo trabalho realizado face aos problemas que têm vindo a surgir no âmbito do abastecimento de água. -----

--- Afirmou a seguir que “gostava de, caso esta terra precisasse, retribuir o gesto, dando conta de que para mim era motivo de muito orgulho que hoje a Vereação pudesse votar a distinção máxima do Concelho para a freguesia da Póvoa da Isenta, Não o faço porém, por duas razões: porque todas as outras freguesias também merecem e porque a Póvoa da Isenta não necessita. -----

--- A melhor medalha que a Vereação poderá atribuir a esta terra e ao Concelho é a de forçar o Governo deste País a facilitar, agilizando, procedimentos de fixação no meio rural.-----

--- Não sou um político que está de partida, sou um político em movimento. A postura

que tomei não é uma postura de distanciamento, é uma postura de gratidão para com os meus colegas de Vereação. -----

--- A melhor medalha a atribuir à Póvoa da Isenta é lutar para que as obras se concretizem. -----

--- Esta terra tem a sua glória associada a percursos de identidade cultural e, sobretudo, de grande luta política. -----

--- Tenho recordações muito felizes na Póvoa da Isenta e espero estar sempre à altura daquilo que são os princípios e os valores desta terra que pugnarei sempre por honrar e cumprir.” -----

--- A propósito das referências elogiosas, dirigidas aos funcionários da Câmara, propôs que se vote a atribuição de uma medalha de ouro, colectiva, aos trabalhadores da Câmara e Serviços Municipalizados, pois só com a sua ajuda e empenhamento é possível ao Executivo desempenhar as suas funções com o maior rigor e qualidade. -----

--- Após alguma troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta que deverá ser presente em próxima reunião do Executivo, para apreciação. -----

--- Finalizada a apreciação de todos os assuntos constantes da ordem de trabalhos, o **senhor Presidente** perguntou ao público presente na sala se pretendia intervir, tendo o senhor **Clemente Pereira**, Presidente da Junta de Freguesia de São Nicolau, felicitado o Executivo Municipal pela iniciativa que decorreu, no passado sábado, no Jardim da República. -----

--- A este propósito, chamou a atenção para a necessidade de abertura, ao fim de semana, dos sanitários públicos. -----

--- Desejou as maiores felicidades ao senhor Presidente da Póvoa da Isenta. -----

--- Interveio também um **munícipe** que colocou um problema relacionado com a instalação de uma suinicultura na Póvoa da Isenta. Sobre este assunto o senhor **Vereador Botas Castanho** prestou esclarecimentos. -----

--- Intervieram também alguns munícipes que se congratularam com a realização desta reunião naquela freguesia. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião era uma hora e quinze minutos, do dia vinte e um do corrente mês, lavrando-se a presente acta que vai submetida a aprovação na reunião imediata. -----

--- E eu, _____ Assistente Administrativo Principal a redigi e subscrevi. _____

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

----- **OS VEREADORES** -----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____